

CONSELHO GERAL

22 de junho de 2020

Minuta – Reunião n---

Aos dezoito dias do mês de junho de dois mil e vinte, reuniu pelas dezoito horas e trinta minutos, o Conselho Geral, através da plataforma Google Meet, devido às circunstâncias vividas, por força do COVID 19.

Aprovação da ata da reunião anterior - A ata da reunião anterior foi aprovada por unanimidade.

Análise da proposta de intervenção transversal para a Escola Básica de Vale de Ílhavo

O projeto foi aprovado por unanimidade.

Outros Assuntos

A conselheira Ana Raquel Simões, representante dos Encarregados de Educação colocou duas questões à senhora diretora que se prenderam, com os questionários feitos aos encarregados de educação e aos alunos no mês de maio, acerca da nova modalidade de Ensino à Distância e a segunda questão relacionada com a Escola de Acolhimento. Em relação à primeira questão, a conselheira referiu que foi contactada por alguns encarregados de educação, de alunos matriculados no terceiro ciclo, que a informaram que não receberam os referidos questionários. A segunda questão prendeu-se com a Escola de Acolhimento. Alguns encarregados de educação pretendem saber em que moldes funciona e em que horário. No que se reporta aos questionários a senhora diretora informou que estavam previstas duas auscultações a alunos e encarregados de educação. A primeira foi efetuada no passado mês de maio e a segunda terá lugar no final do ano letivo. Agradeceu à conselheira a informação referindo que é importante receber esse feedback dos pais, pois só assim, o Agrupamento pode melhorar os seus procedimentos. No que respeita à Escola de Acolhimento informou que foi contactada pela Dr^a Cristina Oliveira, Diretora Regional, no sentido do Agrupamento de Escolas de Ílhavo ser a Escola de Acolhimento, no terceiro período, devido à Pandemia Covid 19. Inicialmente seria a Escola Básica de Ílhavo a receber os filhos de pessoas que estariam na linha da frente, mas a Direção optou pela escola sede, uma vez que o Agrupamento tem poucos funcionários. O horário da mesma é das nove às quinze e trinta minutos, embora o agrupamento fizesse um prolongamento até às dezasseis e trinta minutos. Informou também que os alunos que beneficiaram deste serviço almoçaram sempre na escola. Agradeceu à Câmara Municipal o apoio prestado na cedência das refeições, uma vez que a cantina da escola sede está adjudicada a uma empresa e por esse motivo não pode ser usada. Reforçou que no início da Pandemia houve um cuidado especial em evitar que os alunos viessem para a Escola de Acolhimento no sentido de minimizar possíveis contágios e salientou que existe falta de pessoal. Alguns Assistentes Operacionais são pessoas de risco. Reafirmou que foi uma ação concertada com a Diretora Regional.

Informou os presentes que hoje, dia vinte e dois, foi o último dia de entrega dos cabazes. Solicitou ao Conselho Geral que colaborasse na angariação de alimentos para as famílias necessitadas, pois esta é uma situação que muito a preocupa.

O conselheiro João Bernardo, representante do CASCI agradeceu a todos os professores que deram um contributo importante para ultrapassar as dificuldades, nesta fase tão difícil. Nesta intervenção quis homenagear todas os trabalhadores da saúde que estiveram na linha da frente.

Reportou-se à portaria n.º 82/2020 de 29 de março que criou as escolas de referência para acolher filhos de profissionais que estiveram e ainda estão na linha da frente. O Casci tem três estruturas residenciais, duas para idosos e uma para pessoas com deficiência. Esta instituição lutou com a falta de funcionários. Considera que o horário imposto aos Encarregados de Educação, das nove horas às quinze e trinta denota uma má vontade do Agrupamento, no que respeita ao cumprimento da lei. O trabalho realizado por estes funcionários é muito difícil e não podem ter os seus filhos ao abandono. O mesmo conselheiro pediu esclarecimentos à DGESTE, com conhecimento da senhora diretora. Os esclarecimentos dados ao Casci, por parte desta unidade orgânica não se coadunam com o que foi reportado pela senhora diretora. Reforçou que o Agrupamento deveria ter ajustado o horário, às necessidades dos pais. Ainda no que respeita à falta de pessoal, o conselheiro informou que alguns docentes do primeiro ciclo se disponibilizaram a acolher alunos, desde que recebessem orientações da Direção do Agrupamento. O Casci lamenta esta situação e mencionou que as palavras da senhora diretora nunca foram de simpatia afirmando que o Agrupamento esteve longe de cumprir

as suas funções sociais, em relação a esta Pandemia. Aproveitou para enaltecer a postura da Câmara Municipal de Ílhavo dizendo que foi inexecedível, para a instituição Casci.

Definição dos critérios de avaliação do diretor

Foi unânime que o documento deverá ser elaborado por uma comissão definida pelo órgão. Este documento será analisado e depois dos contributos de todos sairá o documento final. Propôs-se que a equipa integrasse um elemento não docente, mas não houve voluntários. Assim os elementos que farão parte dessa equipa serão os seguintes conselheiros: Anabela Ribeiro, La Salete Oliveira, Ana Pinho, José Luís Calão e Pedro Cura. O documento deverá ser elaborado até o dia dez de julho.